

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Departamento de Artes

Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia Castilho

**As obras de Manuel de Tavares e o
desenvolvimento da policoralidade na
polifonia portuguesa do século XVII**

Volume I

Dissertação preparada sob a orientação do Prof. Doutor Rui Vieira Nery
e submetida à Universidade de Évora para a obtenção do grau de
Doutor em Música e Musicologia

2009

Índice Geral

Índice Geral	2
Siglas usadas para a localização das fontes	4
Outras siglas, sinais, abreviaturas e convenções	4
Introdução.....	6
1. Linhas de fundo da polifonia sacra ibérica no decurso da primeira metade do século XVII	11
1.1. A tradição do contraponto modal e a incorporação de novos idiomas musicais.....	11
1.2. A problemática da transição estilística entre a prática maneirista e a linguagem pré - barroca.....	18
2. A informação biográfica sobre Manuel de Tavares	24
2.1. O período de formação e a carreira profissional	24
2.2. A obra musical: referências a obras desaparecidas e composições sobreviventes.....	42
2.2.1. Manuel de Tavares e o catálogo da Livraria de D. João IV	45
3. Descrição das Fontes	57
3.1. Descrição codicológica	57
3.2. Descrição dos conteúdos musicais	81
4. Análise das obras.....	105
4.1. Os géneros musicais e músico-litúrgicos e o seu enquadramento normativo	105
4.2. A estrutura macro-formal	132
4.3. O uso da modalidade	146
4.4. O plano cadencial	162
4.4.1. Contabilização e análise das cláusulas	185
4.4.2. A estrutura modal das cláusulas	191
4.5. A textura contrapontística	195
4.5.1. As obras monocorais	196
4.5.2. A policoralidade	199
4.5.3. Acompanhamento instrumental.....	218
4.5.4. Tipos de escrita contrapontística	225
4.6. A prática da dissonância.....	233

4.6.1. O cromatismo	241
4.7. O tratamento do material temático e motivico	244
4.7.1. A melodia	244
4.7.2. A estrutura intervalar das melodias	247
4.7.3. Materiais temáticos e motivicos	253
4.8. A relação expressiva entre texto e música	263
4.9. O percurso estilístico de Manuel de Tavares	274
Conclusão	278
Bibliografia.....	283

VOLUME II:

ANEXO A

1. Transcrições
 - 1.1. Metodologia de transcrição
 - 1.2. Aparato crítico
 - 1.3. Textos musicais

ANEXO B

Transcrições de obras publicadas e incompletas

VOLUME III:

ANEXO C

Quadros de análise

Siglas usadas para a localização das fontes

E-	Espanha	
	-BAE	Baeza, Catedral
	-LPA	Las Palmas de Gran Canaria, Catedral
	-MUc	Múrcia, Catedral
	-SA	Salamanca, Catedral
	-Zac	Saragoça, Catedral
	-VAc	Valência, Catedral
MEX-	México	
	-Pc	Puebla, Catedral

Outras siglas, sinais, abreviaturas e convenções

A	Alto, <i>Altus</i> , Contralto
Act.	Bíblia, Actos dos Apóstolos
Au.	Aumentada
B	Baixo, <i>Bajo</i> , <i>Bassus</i>
c.	compasso (s)
Cant	Bíblia, Cântico dos Cânticos
D.	dissonância
d.	diminuta
Dó1	clave de dó na 1ª linha
Dó2	clave de dó na 2ª linha
Dó3	clave de dó na 3ª linha
Dó4	clave de dó na 4ª linha
ed.	edição
ex.	exemplo
F3	clave de fá na 3ª linha
F4	clave de fá na 4ª linha
fig.	figura
fol.	Fólio
Jo.	Bíblia, Evangelho segundo S. João
Job	Bíblia, Livro de Job
Lam.	Bíblia, Lamentação de Jeremias
Lc.	Bíblia, Evangelho segundo S. Lucas
LU	<i>Liber Usualis</i>
Mc.	Bíblia, Evangelho segundo S. Marcos
Miq.	Bíblia, Miquéias
Mt.	Bíblia, Evangelho segundo S. Mateus
n.p.	nota(s) de passagem
p.	página(s)
PG	pausa geral
S	Soprano, <i>Superius</i> , <i>Cantus</i> , <i>Tiple</i>
seg.	seguinte(s)

s/d	sem data
T	Tenor
vv	vozes

V	cláusula Vera
VINC	cláusula Vera Incompleta
VINV	cláusula Vera Invertida
VINCINV	cláusula Vera Incompleta Invertida
VALT	cláusula Vera Alterada
VALTINCINV	cláusula Vera Alterada Incompleta Invertida
FRIG	cláusula Frígia
FRIG ret	cláusula Frígia com retardo
P	cláusula Plagal
H	cláusula Harmónica
HPROL	cláusula Harmónica Prolongada
HFRIG	cláusula Harmónica Frígia
HFRIGPROL	cláusula Harmónica Frígia Prolongada
PH	cláusula Plagal Harmónica

Resumo

Nascido em Portalegre, em Portugal, e tendo vivido em pleno período de monarquia dual de Portugal e Espanha, de finais do século XVI a princípios do XVII, Manuel de Tavares fez a sua carreira como Mestre de Capela em várias Catedrais espanholas do continente e das ilhas Canárias.

Para fazer o levantamento da sua vida e da sua obra percorremos, deste modo, os arquivos das várias catedrais onde Manuel de Tavares exerceu a sua actividade, ou onde fomos sabendo que se encontravam obras suas.

Após o levantamento das fontes da produção musical do compositor, obtivemos um *corpus* constituído por vinte e oito composições, sendo vinte e sete sacras e uma profana, das quais se procedeu à transcrição moderna, possibilitando assim, a partir desta a investigação metódica das fontes primárias, para realizar a edição do repertório e a sua posterior análise, no sentido de avaliar, sob o ponto de vista técnico-musical, qual terá sido o posicionamento estético de Manuel de Tavares na música do seu tempo.

Assim procedeu-se a uma análise tanto quanto possível sistemática das várias vertentes do idioma polifónico de Manuel de Tavares. Teve-se em linha de conta parâmetros como a análise dos géneros musicais representados e seu enquadramento normativo; a estrutura macro-formal; o uso da modalidade; o plano cadencial; a textura contrapontística; a prática de dissonância; o tratamento do material temático e motivico; a relação expressiva entre texto e música; e o percurso estilístico de Manuel de Tavares. Com este estudo analítico pretendeu-se obter esclarecimentos que melhor permitissem avaliar a linguagem pessoal do compositor, bem como o grau de assimilação das inovações estéticas da época. Em todos estes aspectos procurou-se tipificar as duas grandes categorias, em termos da textura

contrapontística, em que se distribui a obra de Tavares: as composições para um só coro e as obras policorais.

Finalmente, procedeu-se sempre que possível a uma análise comparativa, relacionando os aspectos fundamentais da música de Tavares com os das obras de alguns compositores seus coetâneos, quer portugueses quer espanhóis.

Em conclusão podemos afirmar que estamos perante um repertório musical no qual convivem e se cruzam, em simultâneo, um *stile antico* modernizado, alargado a novos elementos de uma escrita harmónica, e um *stile moderno* que agrega já o fundamental de um discurso policoral, concertante e apoiado na técnica do baixo contínuo. O apelo interpolado a distintos códigos estilísticos pelo compositor, consoante as preferências das circunstâncias, parece apontar para uma postura musical característica da estética barroca.

Abstract

Manuel de Tavares was born in Portalegre, Portugal, and lived during the Portuguese and Spanish dual-monarchy period, from late sixteenth to early seventeenth centuries. He was *Kapellmeister* in several continental-Spanish cathedrals as well as in the Canary Islands.

In order to gather information on his life and works, we have searched the archives of cathedrals where Manuel de Tavares worked, or where we had knowledge that works of his authorship exist. Our research on the sources of the composer's musical production led us to a *corpus* of twenty-eight compositions, of which twenty-seven sacred and one secular. We proceeded to the modern transcription of these works, thus providing future researchers with the means to methodically study primary sources; and to produce editions and analyses of this repertoire that contribute towards the evaluation – from a technical and musical point of view – of Manuel de Tavares' aesthetic positioning in the context of the music of his time.

We have aimed at a systematic analysis of the different aspects of Manuel de Tavares' polyphonic language. Subjects such as the analysis of musical genres represented in Tavares' work and their normative framing; macro-formal structures; the use of modality; cadential structures; contrapuntal texture; the use of dissonance; the development of thematic and motivic material; the expressive relationship between text and music; and the stylistic evolution of Manuel de Tavares were taken into account in our work. This analytic study thus aimed at obtaining information that contributes towards a better understanding of this composer's language, as well as of the degree of Tavares' assimilation of the aesthetic innovations of his time. In the study of the subjects listed above, we endeavoured to characterize two categories in

Tavares' work, as far as contrapuntal texture is concerned: compositions for one choir and multichoral works. Finally, we have proceeded as often as possible to a comparative analysis, by relating the fundamental aspects of Tavares' music and those of works by some of his contemporaries, both Portuguese and Spanish.

In conclusion, the musical repertoire that was the object of our study is an example of the coexistence of a modernized *stile antico*, expanded into new elements of harmonic writing, and a *stile moderno* already gathering the essence of multichoral, *concertante* and thoroughbass-based writing. Manuel de Tavares' alternated use of different styles, according to the circumstances' preferences, points towards a musical posture that is typical of the baroque aesthetics.

Introdução

Depois da subida ao trono de Portugal de Filipe II em 1580 as relações musicais entre os dois países intensificaram-se naturalmente.[...] O domínio espanhol coincide em Portugal com um período de depressão económica e cultural ocasionado, entre outros factores, pelo declínio do império ultramarino e pela aventura africana de D. Sebastião. Não é de estranhar por isso que muitos compositores portugueses da primeira metade do século XVII tivessem procurado obter emprego em Espanha. A história não foi caridosa para com eles, assim como não foi para com os escritores portugueses da mesma época que viveram em Espanha e escreveram em espanhol. A investigação espanhola pô-los de lado por serem portugueses e a investigação portuguesa esqueceu-os por serem exilados.¹

O presente trabalho pretende levar a cabo o levantamento e estudo da vida e da produção musical de Manuel de Tavares (c. 1585-1638), procurando tirar do esquecimento um grande compositor português que fez o seu percurso profissional em Espanha e que a Musicologia, como refere Manuel Carlos de Brito, quer portuguesa quer espanhola, até hoje tendeu a ignorar.

Nascido em Portalegre em Portugal, e tendo vivido em pleno período de monarquia dual de Portugal e Espanha, de finais do século XVI a princípios do XVII, Tavares fez a sua carreira como Mestre de Capela em várias Catedrais espanholas do continente e das ilhas Canárias. Para fazer o levantamento da sua vida, e da sua obra percorremos, deste modo, os arquivos das várias catedrais onde Manuel de Tavares exerceu a sua actividade, ou onde fomos sabendo que se encontravam

¹ Manuel Carlos de BRITO, «As relações musicais Portuguesas com a Espanha, a Itália e os Países Baixos durante a Renascença», in: Manuel Carlos de Brito, *Estudos de História da Música em Portugal*, Lisboa, Editorial Estampa, 1989, p 47.

obras suas. Foi possível ter acesso ao inventários de todas estas Catedrais, menos a de Múrcia, por o seu arquivo se encontrar em obras de restauro.

Após o levantamento das fontes da produção musical do compositor, obtivemos um *corpus* constituído por vinte e oito composições, sendo vinte e sete sacras e uma profana, das quais se procedeu à transcrição moderna, possibilitando assim, a partir desta a investigação metódica das fontes primárias, para realizar a edição do repertório e a sua posterior análise, no sentido de avaliar, sob o ponto de vista técnico-musical, qual terá sido o posicionamento estético de Manuel de Tavares na música do seu tempo. Em síntese, a recolha de material e o esforço analítico próximo das fontes foram o grande objecto deste trabalho, ficando fora do âmbito da tese a análise performativa, questão que não é somenos importante, mas os documentos não revelam e portanto seria um estudo muito vasto e autónomo.

No primeiro capítulo, procurou-se tipificar o contexto histórico-cultural da primeira metade do século XVII e as linhas de fundo da polifonia sacra ibérica do mesmo período. Para isso teve-se em linha de conta as seguintes premissas: a tradição do contraponto modal e a incorporação de novos idiomas musicais; e a problemática da transição estilística entre a prática maneirista e a linguagem pré-barroca.

O segundo capítulo é dedicado à informação biográfica disponível sobre Manuel de Tavares, desde o seu período de formação, passando pelos vários períodos da sua carreira profissional, como Mestre de Capela em várias catedrais espanholas, até à sua morte. Para lá da consulta directa das fontes primárias utilizou-se para o efeito as referencias ao compositor já feitas pela historiografia musicológica portuguesa, designadamente no que se refere às listas de obras de

Tavares constantes de fontes impressas anteriores, com destaque para o catálogo de D. João IV, e as composições que terão sobrevivido.

No capítulo terceiro tem lugar a descrição codicológica e a inventariação dos conteúdos das fontes musicais de Tavares nos vários arquivos catedralísticos onde foi possível encontrar obras suas.

No quarto capítulo procedeu-se a uma análise tanto quanto possível sistemática das várias vertentes do idioma polifónico de Manuel de Tavares. Teve-se em linha de conta parâmetros como a análise dos géneros musicais representados e seu enquadramento normativo; a estrutura macro-formal; o uso da modalidade; o plano cadencial; a textura contrapontística; a prática de dissonância; o tratamento do material temático e motivico; a relação expressiva entre texto e música; e o percurso estilístico do compositor. Com este estudo analítico pretendeu-se obter esclarecimentos que melhor permitissem avaliar a linguagem pessoal do compositor, bem como o grau de assimilação das inovações estéticas da época. Em todos estes aspectos procurou-se tipificar as duas grandes categorias, em termos da textura contrapontística, em que se distribui a obra de Tavares: as composições para um só coro e as obras policorais. Esta tentativa de sistematização do material nem sempre resultou fácil dada a considerável heterogeneidade do repertório identificado, que abarca variadíssimos géneros musicais, com dimensões e estruturas muito diferenciadas.

Finalmente, procedeu-se sempre que possível a uma análise comparativa, relacionando os aspectos fundamentais da música de Tavares com os das obras de alguns compositores seus coetâneos, quer portugueses quer espanhóis.

Antes de proceder à apresentação deste estudo a apresentar para a obtenção do Doutoramento em Música e Musicologia da Universidade de Évora, não poderia deixar de expressar o meu sincero agradecimento a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a sua realização:

Ao Professor Doutor Rui Vieira Nery pela sua grande mestria, sabedoria e grande apoio na orientação de todo o processo científico, metodológico e conceptual que estão na base deste trabalho. Pelo seu carácter de grande humanidade, por todo o encorajamento, por toda a força e por ter acreditado em mim, termino com uma expressão local (Castelo Branco): "muito bem-haja";

A D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, pelas cartas de recomendação que enviou para todas as catedrais onde foi necessário efectuar trabalho de arquivo.

Aos Professores Lothar Siemens Hernandez e Luiz António Gonzales Marin, ao Cónego Francisco Juan Martinez Rojas e ao Cónego Bonifácio pela forma como me receberam e contribuíram para o acesso às fontes, nas catedrais, respectivamente, de Las Palmas de Grã Canária, de Saragoça, de Baeza e de Portalegre.

Ao serviço de documentação da biblioteca da Universidade de Estremadura, em Espanha, pelo acesso a bibliografia.

Ao Professor Doutor José Abreu pelos seus esclarecimentos valiosos sobre a policoralidade e pela disponibilização de bibliografia.

Ao Professor Doutor João Pedro Alvarenga, pelo apoio dado em questões relativas à edição musical informática.

À Professora Graça Frade pela revisão ortográfica.

À Professora Paula Rosa Pais pela ajuda com o Castelhanao.

À minha filha Filipa e ao meu marido Joaquim, por todo o apoio e encorajamento que me deram ao longo de todo o processo. Dirijo um especial agradecimento ao meu marido, por ter abdicado de todas as suas férias para percorrer comigo toda a Espanha, no decurso do meu trabalho de pesquisa.

E a todas as pessoas, amigos e familiares que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

Conclusão

Manuel de Tavares (c. 1585-1638), natural de Portalegre, onde efectuou a sua formação com António Ferro, foi depois para Espanha, onde realizou a sua carreira profissional, como Mestre de Capela em várias catedrais: Baeza, Múrcia, Las Palmas de Gran Canária e Cuenca, onde morreu. Actualmente com um acervo de 28 obras sobreviventes as quais compõem o objecto deste estudo, propõe-se formular uma síntese geral, capaz de proporcionar uma visão de conjunto mais coerente e ordenada de conjunto.

Em geral podemos constatar que a obra de Manuel de Tavares, cuja linguagem contrapontística é já significativamente progressiva, tanto temos vestígios de pendor mais tradicional como nos deparamos com características desenvolvidas em matéria de linguagem modal e polifónico-contrapontística. Conclui-se, como tal, que Tavares, num entendimento profundo da laboração do contraponto, ora se mantém fiel aos legados da tradição, como explora profusamente os arquétipos de uma nova linguagem emergente, criando uma síntese complexa e original do ponto de vista estilístico-formal. Particularmente, dos vários parâmetros da análise musical abordados ao longo do presente estudo, uns há que se aproximam mais do primeiro caso, outros do segundo.

Podemos sistematizar a obra de Manuel de Tavares duas grandes categorias: as obras Monocorais e as Policorais; e em cinco géneros, sendo quatro músico-litúrgicos (Missa, Ofício, Motete e Vilancico) e o outro género contando apenas com uma obra profana, um Romance. No que respeita aos géneros músico-litúrgicos, observa-se que a escolha dos textos predominam os que contêm uma acentuada

carga emocional, e que ao mesmo tempo dão cumprimento ao modelo pós-tridentino. Como tal, neste domínio o compositor insere-se perfeitamente dentro da tradição maneirista que caracterizava a música Ibérica na primeira metade do século XVII.

No que se refere à estrutura formal são utilizados variadas técnicas, com uma enorme complexidade orgânica, as quais indicam um importante elemento diferenciador em termos estilísticos. Por um lado, temos composições estruturadas mais dentro do espírito estilístico dominante da tradição polifónica quinhentista, e que recorrem a formas modeladas a partir da estrutura litúrgica dos textos, como a utilização do *estilo motético*, em que predomina um tipo de contraponto imitativo. Por outro lado temos outras composições que têm já aspectos ligados à mudança, nomeadamente nas obras policorais, em que a forma se afasta do *estilo motético*. Nestas obras dá-se agora lugar a padrões formais de repetição motívica reiterada, onde predomina uma textura homofónica, quer de formas musicais estróficas, em que aproveitam a particularidade do texto mas, simultaneamente, se afastam delas por uma lógica puramente musical, assim nestas composições as questões formais são determinadas por razões de pura sonoridade e expressão intrinsecamente musical.

A apreciação global dos diversos enquadramentos modais, domínio em que utiliza em grande número os chamados modos novos, leva à ilação de que as composições de Manuel de Tavares manifestam com maior ou menor grau de insistência um empenho de descontextualização modal, o qual motiva, não raras vezes, um discurso polifónico de características harmónico-funcionais, saliente pela

presença de notas de atracção e de relações funcionais do tipo Dominante-Tónica enunciadas pelo Baixo. Do ponto de vista histórico-estilístico, a dialéctica entre a modalidade tradicional e os hibridismos que a distorcem em harmonias funcionais situam o compositor numa dualidade entre uma linguagem mais tradicional ou maneirista e uma mais inovadora ou pré-barroca.

Do ponto de vista cadencial, existe uma fortíssima propensão efectiva por parte de Tavares para utilizar as cláusulas harmónicas. Quando usa cláusulas contrapontísticas estas são acrescidas com uma voz grave descrevendo o movimento V-I, tendo como consequência um conteúdo proto-harmónico. Este dado é bastante significativo da atenção que o compositor, uma vez mais, demonstra ter para com as potencialidades proto-harmónicas ou mesmo harmónicas inerentes a um discurso polifónico já bastante desenvolvido.

A escolha do efectivo vocal para a composição das obras por parte de Manuel de Tavares revelou-se bastante diversificada, contendo obras monocorais a quatro, cinco e seis vozes e obras policorais a sete, oito e nove vozes em dois coros e a dez, onze, doze e treze vozes em três coros. Quanto à textura evidencia-se claramente a relação directa que existe entre um discurso policoral a dois ou três coros e a preferência por uma concepção mais homofónica e vertical do discurso polifónico. A disposição simultânea de um grande número de número de vozes tem como resultado que nesse aglomerado sonoro se tornem virtualmente inaudíveis quaisquer linhas melódicas que não sejam as vozes mais agudas e o Baixo. Além disso, como é natural numa obra policoral, a arquitectura do enredo polifónico será menos dirigido para o entrelaçar das linhas vocais individuais, e mais concebida em

função do diálogo ou oposição entre duas ou três estruturas polifónicas (dois ou três coros). Assim evidencia-se uma escrita mais homofónica para as obras policorais, em que o contraste se faz através do recurso a texturas de contraponto imitativo ou livre. Nas obras monocorais passa-se a situação inversa, em que há um predomínio da imitação e o contraste obtém-se através da homofonia ou do contraponto livre.

No que respeita ao tratamento da dissonância há uma certa liberdade de regras comparativamente aos tradicionais modelos polifónicos. Em Manuel de Tavares, no que refere à elaboração da dissonância, talvez mais do que qualquer outro, verificamos uma subversão efectiva da regulamentação contrapontística herdada pela prática maneirista, em favor da aproximação aos novos conceitos estabelecidos pelo barroco. Tudo isto se torna visível na frequente exposição da dissonância sem a preparação regulamentar, na concepção vertical da escrita que constantemente utiliza, bem como na formação de dissonâncias unicamente fundamentadas por uma lógica harmónica concreta. Por estas características não quer dizer que o compositor se tenha afastado em absoluto dos procedimentos contrapontísticos maneiristas. Estes, como é evidente, encontram-se igualmente presentes, revelando-se nomeadamente na forma como através de um movimento melódico regular, logo, através de uma concepção horizontal, são introduzidas tão frequentemente dissonâncias apenas entendidas enquanto inseridas nesse mesmo contexto. Assim, ao nível da dissonância, sustenta-se, como tal, um comportamento ambivalente. Uma dinâmica de transição entre o «horizontal» e o «vertical»; entre o contrapontístico e o harmónico; entre o modal e o tonal.

O carácter da invenção temática e motívica, as variadas técnicas de articulação dos motivos e a própria relação do discurso polifónico com o material pré-existente, ou novo, são dados bem demonstrativos do facto de nos encontrarmos perante uma arquitectura polifónico-contrapontística extraordinariamente desenvolvida.

Quanto à relação expressiva entre texto e música, as composições de Manuel de Tavares inserem-se num tipo de repertório que do ponto de vista semântico e retórico integra a sensibilidade estética maneirista de finais do século XVI e princípios do XVII, onde havia uma preocupação expressiva e de respeito pelo texto, isto é, adequar a música ao sentido das palavras, exprimindo a força de cada emoção diferente. Assim, no sentido de servir eficaz e pormenorizadamente as palavras do texto usava uma técnica de ilustração ou simbolismo musical mediante o qual se utilizavam na composição relações extramusicais com o objectivo de afirmar a expressividade textual, tais como: configuração melódicas e rítmicas, cromatismos, dissonâncias, melismas sobre certas sílabas, falsas relações, ornamentos, contrastes introduzidos na textura contrapontística, etc.

Em conclusão podemos afirmar que estamos perante um repertório musical no qual convivem e se cruzam, em simultâneo, um *stile antico* modernizado, alargado a novos elementos de uma escrita harmónica, e um *stile moderno* que agrega já o fundamental de um discurso policoral, concertante e apoiado na técnica do baixo contínuo. O apelo interpolado a distintos códigos estilísticos pelo compositor, consoante as preferências das circunstância, parece apontar para uma postura musical característica da estética barroca.

Bibliografia

1. Fontes Primárias: manuscritos

- E-BAE M4
- E-LPA B/I-1
- E-LPA B/I-2
- E-LPA B/I-3
- E-LPA B/I-4
- E-LPA B/I-5
- E-LPA B/I-6
- E-LPA B/I-7
- E-LPA B/I-8
- E-LPA B/I-9
- E-LPA B/I-10
- E-LPA B/IXI
- E-LPA B/XI-1
- E-LPA B/XI-2
- E-VAc Legajo 1=21
- E-Zac B 51/763
- E-Zac B 53/790
- E-Zac B 91/1379
- Mex-Pc L12r5, LCIII R 43

2. Fontes Secundárias: edições modernas

- *Antologia de Polifonia Portuguesa: 1490-1680*, transcrição de Robert Stevenson, Luís Pereira Leal e Manuel Morais e estudo de Robert Stevenson, Série «Portugaliae Musica», vol. XXIX, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- *António Marques Lésbio (1639-1709), Vilancicos e Tonos*, transcrição e estudo de José Augusto Alegria, Série «Portugaliae Musica», Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- *Diogo Dias Melgás (1638-1700) – Opera Omnia*, transcrição e estudo de José Augusto Alegria, Série «Portugaliae Musica», Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1978.

- *Estêvão de Brito: Motectorum Liber Primus*, transcrição e estudo de Miguel Querol Gavaldá, Série «Portugaliae Musica», vol. XXI Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.
- *Francisco Garro – Livro de Antífonas Missas e Motetes*, transcrição e estudo de Adriana Latino, Série «Portugaliae Musica», vol. LI, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.
- *Frei Manuel Cardoso – Liber Tertius Missarum*, transcrição e estudo de José Augusto Alegria, Série «Portugaliae Musica», Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- *João Lourenço Rebelo (1610-1661) – Psalmi tum Vesperarum, tum Completorii Item Magnificat Lamentationes et Miserere*, transcrição e estudo de José Augusto Alegria, Série «Portugaliae Musica», vol. XXXIX-XLII Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- *Juan de Anchieta (c. 1462-1523), Cuatro Pasiones Polifónicas*, estudio técnico y transcripciones musicales por Dionisio Preciado; presentación de Las Pasiones y Bibliografía musical por Pedro Aizpurua, «Ediciones de Música Antigua», D-11, Madrid, Sociedad Española de Musicología, 1995.
- *La tradición polifónica del canto del «Passio» en Aragón*, transcripción y estudio de José V. González Valle, «Polifonía Aragonesa», vol. VI Zaragoza, Institución Fernando el Católico, 1990.
- *Obras de la Capilla de la Catedral de Albarracín (Teruel) de los siglos XVII y XVIII*, estudio y transcripción de Jesús M. Muneta, «Polifonía Aragonesa», vol. III Zaragoza, Institución Fernando el Católico, 1986.
- *Pero de Gamboa (1563?-1638): motetos*, introdução e edição crítica de João Pedro d' Alvarenga, Lisboa, Caleidoscópio, Centro de História da Arte da Universidade de Évora, 2004.
- *The Toledo Passion. The Passion of Our Lord according to Matthew in the custom and chant of Toledo Cathedral, circa 1600*, «Hispaniae Cantica Sacra», HCS 1, Series Editor: Bruno Turner, 2000.
- *Vilancetes, Cantigas e Romances do século XVI*, transcrição e estudo de Manuel Morais, Série «Portugaliae Musica», Vol. XLVII Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986
- *Vilancicos do século XVII do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, ed. Manuel Carlos de Brito, Série «Portugaliae Musica», vol. XLIII, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- *Vilancicos Portugueses de Autores Vários*, transcrição e estudo de Robert Steveson, Série «Portugaliae Musica», vol. XXXIX Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1976.

- *Voces Turbarum* by Alonso Lobo (1555-1617) from *The Passion of Our Lord according to Matthew in the custom and of Toledo Cathedral, circa 1600*, «Hispaniae Cantica Sacra», HCS 2, transcribed & Edited by Bruno Turner, 2000.

3. Tratados de Música

- ARANDA, Mateus de, *Tratado de canto mensurable*, Lisboa, German Galhard, 1533. Ed. Facsimilada, J.A. Alegria, Notas e Introdução, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1978.
- BERMUDO, Frei Juan *Declaración de Instrumentos musicales*, Osuna, 1551. Ed. Facsimilada, Macario Santiago Kastner, Kassel, Barenreiter-Verlag, 1957.
- CERONE, Pedro, *El melopeo y maestro, Tractado de música theorica y práctica*, Nápoles, J. B. Gargano e L. Nucci, 1613.
- SANCTA MARIA, Frei Tomás de, *Libro llamado arte de tañer fantasia*, Valladolid, Francisco Fernandes de Cordova, 1565.
- SILVA, Manuel Nunes da, *Arte Minima, que com semibreve prolaçam tratta em tempo breve*, Lisboa, João Galram, 1685.
- TALÉSIO, Pedro, *Arte de cantocham*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1616.
- ZARLINO, Giuseppe, *L'istitutvione harmoniche divise in quarttro parti*, Venezia, Francesco de i Francschi Senefe, 1573.

4. Livros litúrgicos

- *Breviarium Eborensis*, apud Olisipone Ludovicum Rotorigium bibliopsolam, Typographum regium, 1548.
- *Breviarium Romanum*, Antuérpia Tipografia Plantiniana, apud Balthsaris Moretti, 1697.
- *Directorium Chori / Ad usum Sacrosanctae Basilice Vaticanae, & aliarum Cathedralium, & Collegiatarum Ecclesiarum. / Collectum opera Ioannis Guidetti Bononiensis, eiusdem Vaticana Basilica Clerici Beneficiati /Et Sanctissimi D. N. Gregorii XIII Capellani*, Roma, 1582.

- LEFEBRE, Dom Gaspar, *Missal Quotidiano e Vespéral*, Bruges, Desclée de Brouwer & Cie, 1951.
- *Liber Usualis Missae et Officii*, Tournai, Desclée & Socii, 1956.
- *Missale Romanum / Decreto Sacrosanti Concilii Tridentini rejtitulum, PII V Pont. Max supper editium...*, Venetus, apud Perchacinum.

5. Monografias, teses, artigos, partes de publicações e outros documentos

- ABREU, José, *Sacred Polychoral Repertory in Portugal, ca. 1580-1660*, University of Surrey, School of Performing Arts, Department of Music, Tese de Doutoramento, 2002.
- ALEGRIA, José Augusto, *História da Escola de Música da Sé de Évora*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- ALEGRIA, José Augusto, *Frei Manuel Cardoso Compositor Português (1566-1650)*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1983.
- ALEGRIA, José Augusto, *História da Capela e Colégio dos Santos Reis de Vila Viçosa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- ALEGRIA, José Augusto, *Polifonistas Portuguesas; Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Francisco Martins*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.
- ALEGRIA, José Augusto, *O Ensino e Prática da Música nas Sés de Portugal (da Reconquista aos Fins do Século XVI)*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1985.
- ALESSI, Giovanni d', *Precursors of Adriano Willaert in the Practice of "Coro Spezzato"*, Journal of the American Musicological Society, 1952.
- ALVARENGA, João Pedro d', *Estudos de Musicologia*, Lisboa, Colibri, 2002.
- ALVARENGA, João Pedro d', *Polifonia portuguesa sacra tardo-quincentista: estudo de fontes e edição crítica do Livro de São Vicente, manuscrito P-Lf FSVL 1P/H-6*, Évora, Universidade de Évora, tese de Doutoramento, 2005.
- APEL, Willi, *The Notation of Polyphonic Music*, 5ª ed., Massachusetts, The Medieval Academy of America, 1953.

- ARNOLD, Denis, «The Significance of “Cori Spezzati”», in: *Music and Letters*, XL, 1959, p. 4-14.
- AZEVEDO, Carlos Moreira (Dir.), *História Religiosa de Portugal*, Rio de Mouro, Círculo de Leitores, 2000.
- BARBOSA, Maria Augusta Alves, *Vincentius Lusitanus: ein portugiesischer Komponist und Musiktheoretiker des 16. Jahrhunderts*, Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura/Direcção-Geral do Património Cultural, 1977.
- BÉCQUART, Paul, *Musiciens Néerlandais à la Cour de Madrid: Phillippe Rogier et son École (1560-1647)*, Bruxelas, Société d'Éditions Les Belles Lettres, 1967.
- BÉCQUART, Paul, «Permanence de la musique des Pays-Bas anciens dans la musique espagnole du XVIe siècle», in: *Actas del Congreso Internacional España en la Música de Occidente*, Madrid, Ministerio de Cultura, 1987, p. 309-314.
- BIANCONI, L., *Storia della musica, vol IV : Il Seicento*, E. D.T. Edizioni ; Turín, 1982. Versão espanhola : *Historia de la Música, 5. El siglo XVII*, Trad. D. Zimbaldo, Ed. Turner, Madrid, 1986.
- BORGES, Armindo, *Duarte Lobo (156?-1646) Studien zum Leben und Schaffen des portugiesischen Komponisten*. Regensburg: Gustav Boss Verlag, 1986.
- BOUZA, Fernando D. *Filipe I*, Rio de Mouro, Círculo de Leitores, 2005.
- BRANCO, João de Freitas, *História da Música Portuguesa*, Col. Saber 42, Lisboa, Europa-América, 1959 (4ª ed., organização, fixação de texto, prefácio e notas de João Maria de Freitas Branco, Novo Anexo sobre a Criação Musical em Portugal 1960-2004, por José Eduardo Rocha, Lisboa, Publicações Europa – América, 2005).
- BRANCO, Luís de Freitas, *D. João IV, Músico*, Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1956.
- BRITO, Manuel Carlos de, «Partes Instrumentales Obligadas en la Polifonía Vocal de Santa Cruz de Coimbra», in: *Revista de Musicologia*, Madrid, V, 1, pp. 127-139.
- BRITO, Manuel Carlos, *Estudos de História da Música em Portugal*, Lisboa, Editorial Estampa, 1989.
- BRITO, Manuel Carlos, «Renascença, Maneirismo e Barroco: o Problema da Periodização Histórica na Música Portuguesa nos Séculos XVII e XVIII», in: *De Musica Hispana et Aliis*, I, 1990, pp. 539-554
- BRITO, Manuel Carlos de, e CYMBRON, Luísa, *História da Música Portuguesa*, Lisboa, Universidade Aberta, 1992.

- BUKOFZER, Manfred F., *Music in the Baroque Era – From Monteverdi to Bach*, New York, W.W. Norton and Company, 1947. Versão Espanhola: *La música en la época barroca: De Monteverdi a Bach*, Madrid, Alianza Música, Alianza Editorial, 2002.
- CABRERA, Manuel Lobo e HERNÁNDEZ, Lothar Siemens, «El Canónico Ambrosio López, Primer Polifonista Canario, y su Salmo “In Exitu Israel”», in: *El Museo Canario*, XLIX, Las Palmas de Gran Canaria, 1992, pp. 161-205.
- CARDOSO, José Maria Pedrosa, «A Missa Filipina de Fr. Manuel Cardoso (1566-1650)», in: *Revista Portuguesa de Musicologia*, I, 1991, pp. 193-203.
- CARDOSO, José Maria Pedrosa, «Inéditos de Fr. Manuel Cardoso», in: *Revista Portuguesa de Musicologia*, III, 1993, pp. 43-52.
- CARDOSO, José Maria Pedrosa, *O Canto Litúrgico da Paixão em Portugal nos Séculos XVI e XVII*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tese de Doutoramento, 1998.
- CARDOSO, José Maria Pedrosa, «Do Som que Chegou ao Novo Mundo: A Paixão Portuguesa», in: Nery, Rui Vieira, coord., *A Música no Brasil Colonial – Colóquio Internacional /Lisboa 2000*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001, pp.158-170.
- CARDOSO, José Maria Pedrosa, «A Singularidade dos Passionários Impressos em Portugal no Século XVI », *Revista Portuguesa de Musicologia*, XII, 2002, pp. 35-66.
- CARTER, Tim, *Music in Late Renaissance and Early Baroque Italy*, London, Batsford, 1992.
- CARTER, TIM, «Word-painting», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 27, pp. 563-564.
- CARVER, Anthony F. *Cori Spezzati*, vol. I, New York, Cambridge University Press, 1988.
- CARVER, Anthony F., «Polychoral Music: A Venetian Phenomenon», in: *Proceedings of the Royal Musical Association*, 1981, pp. 1-24.
- CASTELO BRANCO, Salwa El-Shawan (Ed.), *Portugal e o Mundo: Encontro de Culturas na Música*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1997.
- CAVALLE, Pedro Jiménez, *La Música en Jaen*, Jaen, Diputación Provincial de Jaen, 1991.
- CHEVROT, Georges, *A Santa Missa*, Lisboa, Editorial Aster, 1957.

- CID, Miguel Botelho Moniz Sobral, *O Livro de Motetes de João Tavares de Andrade: Transcrição e Análise*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, dissertação de Mestrado, 1995.
- CUESTA, Ismael Fernández de la, «El canto toledano, estrato musical en la polifonía sacra de cathedral de las palmas y otras iglesias de España », in: *El Museo Canario*, nº 54, 1, Las Palmas de Gran canaria, 1999.
- DAHLAUS, Carl, et all, «Harmony», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 10, p. 858-877.
- DIXON, Graham, «The Origins of the Roman ‘Colossal Baroque’», in: *Proceedings of the Royal Musical Association*, 1979-80, p.115-128.
- DIXON, Graham, «Progressive Tendencias in the Roman Motet during the Early Seventeenth Century», in: *Acta Musicologica*, vol. LIII, 1981, p. 105-119.
- D. JOÃO IV, *Defensa de la Musica Moderna contra la errada opinion del Obispo Cyrilo Franco*, Introdução e notas de Mário de Sampayo Ribeiro, Coimbra, Actas Universitatis Conimbrigensis, 1965.
- DODERER, Gerhard et al., “Música e Músicos Ibéricos dos Séculos XVI e XVII”, in: *Boletim da Associação Portuguesa de Educação Musical*, 60 (Janeiro-Março), pp. 5-14, e 61 (Abril-Junho), pp. 12-26, 1989.
- FELLERER, K.G., «Church Music and the Council of Trent», in: *The Musical Quarterly*, vol. XXXIX, 1953, p. 576-594.
- FERREIRA, Manuel Pedro, «Da Música na História de Portugal», in: *Revista de Musicologia*, 4-5, 1994-5, p. 167-216.
- FISCHER, Kurt von, «Passion», in: Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 19., pp. 200-211.
- FREITAS, Mariana Portas de, *A Obra Sacra de Diogo Dias Melgás (ca. 1638-1700): Da Tradição Polifónica à Inovação Barroca*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, dissertação de Mestrado, s/d.
- FUENTE, José Luis de la , «Entre el Modo y el Tono: Estudio Armónico-Descriptivo de Motetes de Juan de Castro y Mallagaray y de Juan Antonio García (ss. XVII-XVIII)», in: *Nassarre, Revista Aragonesa de Musicologia*, II, 2, Zaragoza, 1986, p.57-107.
- GONZÁLEZ, Alexis D. Brito, «Extranjeros y Música en la Catedral de Las Palmas durante el Seiscientos», in: *El Museo Canario*, LIV-I e II, Las Palmas de Gran Canaria, 1999, pp. 371-380.

- GONZALEZ VALLE, José-Vicente, *La tradicion del canto liturgico de la passion en España*, Barcelona, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1992.
- GROUT, Donald J. e PALISCA, Claude V., *A History of Western Music*, New York, W.W. Norton and Company, 1988. Versão Portuguesa: *História da Música Ocidental*, Lisboa, Gradiva, 1994.
- HERNÁNDES, Lothar Siemens, «Las Pasiones Polifónicas Tradicionales en la Catedral de Las Palmas», in: *Revista de Musicología*, vol. I -1878, n.ºs 1-2, Madrid, 1978, pp. 234-240.
- HERNÁNDES, Lothar Siemens, «Una Obra para la Copla de Ministriles de la Catedral de Las Palmas de Nicolás Tavares de Oliveira (ca. 1614-1647)», in: *Revista de Musicología XXV*, Madrid, 2002, pp.129-142.
- HESPANHA, António Manuel, *História de Portugal Moderno: Político e institucional*, Lisboa, Universidade Aberta, 1995.
- HOPPIN, Richard H., *Medieval Music*, Norton & Co., 1978. Versão espanhola: *La Música Medieval*, Trad. Pilar Ramos, Madrid, Ediciones Akal, 1991.
- IGLESIAS, Alejandro Luis, «La Musica Policoral de Alonso de Tejada», in: *Anuario Musical*, 1987, p. 330-351.
- JIMÉNEZ, Juan Ruiz, *La Librería de Canto de Órgano: creación y pervivencia del repertorio del Renacimiento en la actividad musical de la Catedral de Sevilla*, Andalucía, Centro de Documentación musical, s/d.
- JOAQUIM, Manuel, *Nótulas sobre a Música na Sé de Viseu*, Viseu, Junta da Província da Beira Alta, 1944.
- JOAQUIM, Manuel, *Vinte Livros de Música Polifónica do Paço Ducal de Vila-Viçosa*. Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1953.
- KASTNER, Macario Santiago, *Contribución al Estudio de la Música Española y Portuguesa*, Lisboa, Ática, 1941.
- KASTNER, Macario Santiago, *Três Compositores Lusitanos para Instrumentos de Tecla: António Carreira, Manuel Rodrigues Coelho, Pedro de Araújo*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- LATINO, Maria Adriana de Matos Fernandes, *Instituições, Eventos e Músicos: Uma Abordagem à Música em Portugal no Século XVII*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tese de Doutoramento, 2001

- LEÓN, Francisco, *La Polifonia de Juan Esquivel de Barahona: Motecta festorum et dominicarum cum communi sanctorum 4, 5, 6, et 8 vocibus concinanda*, Salamanca, Universidade de Salamanca, dissertação de Doutoramento, 2001.
- LEÓN TELLO, F.J., *La Teoría Española de la Música en los Siglos XVII y XVIII*, Madrid, CSIC, 1974.
- LEÓN TELLO, F.J., *Estudios de Historia de la Teoría Musical*, Madrid, CSIC, 1962.
- LESSA, Elisa Maria Maia da Silva, *Actividade Musical na Sé de Braga no Tempo do Arcebispo D. Fr. Agostinho de Jesús*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dissertação de Mestrado, 1992
- LESSA, Elisa Maria Maia da Silva, *Mosteiros Benedictinos Portugueses (Séculos XVII a XIX): Centro de Ensino e Prática Musical*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tese de Doutoramento, 1998
- LOPES, Rui Miguel Cabral, *A Missa “Pro Defunctis” na Escola de Manuel Mendes*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, dissertação de Mestrado, 1996
- LÓPEZ-CALO, José, «La Música Religiosa en el Barroco Español: orígenes y características generales», in: *La Música en el Barroco*, Oviedo, 1977, p. 147-189.
- LÓPEZ-CALO, José, *Historia de la música española: 3. Siglo XVII*, Madrid, Alianza Música, Alianza Editorial, 1983.
- LÓPEZ-CALO, José, «Manierismo y Barroco», in: *Actas del Congreso Internacional España en la Música de Occidente*, Madrid, Ministerio de Cultura, 1987, p. 351-356.
- LUPER, Albert T., “Portuguese Polyphony in the 16th and Early 17th Centuries”. *Journal of American Musicological Society*, III, 2, 1950, pp. 93-112.
- MARTÍNEZ, A. Araiz, *Historia de la Música Religiosa en España*, Barcelona, Editorial Labor, 1942.
- MARTINS, Cónego Anacleto P. da Silva, *O Cabido da Sé de Portalegre: Achegas para a sua história*, Portalegre, Cabido da Sé de Portalegre, 1997.
- MASSENKEIL, Gunther «Lamentations », in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 14, pp.188-190.
- MEIER, Bernhard, *The Modes of Classical Vocal Polyphony (Described According to the Sources)*, Nova Iorque, Broude Brothers, 1988.

- MILLÁN, Miguel Martínez, *Historia Musical de la Catedral de Cuenca*, Cuenca, Diputación Provincial de Cuenca, 1988.
- MOODY, Ivan, «Portuguese “mannerism”: a case for an aesthetic inquisition», in: *Early Music*, Vol. XXIII / 3, 1995, p.451-458.
- MORAIS, Manuel, Prefácio a *Música Portuguesa Maneirista: Cancioneiro Musical de Belém*, «Portugaliae Musica», Vol. XLVII, Imprensa Nacional, Lisboa, 1988.
- MORAIS, Manuel, «Jornada que Fez el Rey D. Sebastião a Agoa de Lupe Composta por Rodrigo de Beça seu Capelão», in: *Livro de homenagem a Macario Santiago Kastner*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, p. 363-403.
- NARANJO, Javier Romero, «La Misa Ferial del Pasionario de Las Palmas, Probable obra de Melchor Cabello, 1612-1615», *El Museo Canario*, LIV-I e II, Las Palmas de Gran Canaria, 1999.
- NERY, Rui Vieira, *Para a História do Barroco Musical Português*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.
- NERY, Rui Vieira, *A Música no Ciclo da «Biblioteca Lusitana»*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- NERY, Rui Vieira, *The Music Manuscripts in the Library of King D: João IV of Portugal (1604-1656): a Study of Iberian Music Repertoire in the Sixteenth and Seventeenth Centuries*, Tese de Doutoramento em Musicologia, Austin, Texas, Universidade do Texas, 1990.
- NERY, Rui Vieira e CASTRO, Paulo Ferreira de, *História da Música (sínteses da cultura Portuguesa)*, Lisboa, Comissariado para a Europália 91 –Portugal / Imprensa Nacional casa da Moeda, 1991.
- NERY, Rui Vieira, «Spain, Portugal, and Latin America», in: George J. Buelow, *A History of Baroque Music*, Bloomington, Indiana University Press, 2004
- NOSOW, Robert, «Hymn», in: Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 12, pp.17-35.
- OLIVEIRA, Filipe dos Santos Mesquita de, *As Seis Missas “Ab initio ante saeculo creata sum” do Liber Tertius Missarum de Frei Manuel Cardoso*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, dissertação de Mestrado, 1996.
- O’REGAN, Noel, «The Early Polycoral Music of Orlando di Lasso: New Light from Roman Sources», in: *Acta Musicologica*, 1984, p. 234-251.

- OLIVEIRA, Maria Manuela Toscano Vaz de, *Os Responsórios da Semana Santa de Carlo Gesualdo*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, tese de Doutoramento, 2003.
- PALISCA, Claude V., *Humanism in Italian Renaissance Musical Thought*, New Haven, Yale University Press, 1985.
- PERZ, Miroslaw, «Polish-Spanish Music Miscellanea of the 16th and 17th Centuries», in: *Actas del Congreso Internacional España en la Música de Occidente*, Ministerio de Cultura, Madrid, 1987, p. 325-330.
- PINHO, Ernesto Gonçalves de, *Santa Cruz de Coimbra Centro de Actividade Musical nos Séculos XVI e XVII*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.
- POWERS, Harold S., «Tonal Types and Modal Categories in Renaissance Polyphony», in: *Journal of the American Musicological Society*, Boston, 1981, vol. XXXIV, n. ° 3.
- POWERS, Harold S., «Mode», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 16, p. 775-813.
- QUEROL GAVALDÁ, M, *Los orígenes del Barroco musical español*, Conservatorio de Valencia, 1974.
- QUEROL GAVALDÁ, M, *Transcripción e interpretación de la Polifonía Española de los siglos XV y XVI*, Madrid, Ministerio de Educación y Ciencia, 1975.
- REES, Owen, *Polyphony in Portugal c. 1530-c.1620: Sources from the Monastery of Santa Cruz, Coimbra*, Mewark, Garland Publishing, 1995.
- REES, Owen, «Roman polyphony at Tarazona», in: *Early Music*, Vol. XXIII / 3, 1995, p. 411-419.
- REESE, Gustave, *Music in the Middle Ages*, N. York, Norton & Company, 1940. Versão espanhola: *La música en la Edad Media*, Madrid, Alianza Música, 1989.
- REESE, Gustave, *Music in the Renaissance*, N. York, Norton & Company, 1954. Versão espanhola: *La música en el Renacimiento*, Madrid, Alianza Música, 1988.
- RIBEIRO, Mário de Sampayo, (ed.), *Livraria de Música de El-Rei D. João IV – reprodução Facsimilada da Edição de 1649*, Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1967.
- RIBEIRO, Mário de Sampayo, *Livraria de Música de El-Rei D. João IV – Estudo Musical, Histórico e Bibliográfico*, I, Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1967.
- RINGER, Alexander L. «Melody», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 16.

- ROCHE, Jerome, *North Italian Church Music in the Age of Monteverdi*, Oxford, 1984.
- RUBIO, Samuel, *Historia de la Música Española: 2. Desde el "Ars Nova" hasta 1600*, Madrid, Alianza Música, Alianza Editorial, 1983.
- RUBIO, Samuel, *La Polifonia Clásica*, El Escorial, Biblioteca La Ciudad de Dios, 3, 1956.
- SACHS, Kurt-Jurgen e DAHLAUS, Carl, «Counterpoint», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 6, pp. 551-571.
- SADIE, Stanley, ed., *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª ed., 29 vols, Macmillan Publishers Ltd., London, 2001.
- SARAIVA, José Hermano (Dir.), *História de Portugal, 1245-1640*, Publicações Alfa, 1983.
- SCHAUB, Jean-Frédéric, *Portugal na Monarquia Hispânica (1580-1640)*, Lisboa, Livros Horizonte, 2001.
- SILVA, Vanda de Sá Martins da, *O Motete na Escola de Évora: Manuel Cardoso, Estêvão Lopes Morago e Estêvão de Brito*, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, dissertação de Mestrado, 1996.
- STEVENSON, Robert, *Spanish Cathedral Music in the Golden Age*, Los Angeles & Berkeley: University of California Press, 1961. Versão Espanhola: *La música en las Catedrales Españolas del siglo de Oro*, Madrid, Alianza Editorial, 1992.
- STEVENSON, Robert, *Portuguese Music and Musicians Abroad (to 1650)*, Lima, s.d.
- STEIN, Louise K., «Accompaniment and Continuo in Spanish Baroque Music», in: *Actas do Congresso internacional Espanha en la Música de Occidente*, Actas del Congreso Internacional en Salamanca, Madrid, 1987, pp. 357-370.
- TORRE, Lola de la, «El archivo de música de la Catedral de Las Palmas, I», in: *El Museo Canario*, n.ºs 89-92, Las Palmas de Gran canaria, 1964.
- TORRE, Lola de, «La capilla de música de la catedral de Las Palmas», in: TORRES, Agustín Millares, *Historia General de Las Islas Canarias*, Excmo. Cabido insular de Gran Canaria, Edirca, Tomo IV, 1977.
- TORRE, Lola de la, «Documentos sobre la música en la Catedral de Las Palmas (1606-1620)», in: *El Museo Canario*, Las Palmas de Gran canaria, 1996.

- TORRE, Lola de la, «Documentos sobre la música en la Catedral de Las Palmas (1621-1640)», in: *El Museo Canario*, Las Palmas de Gran canaria, 1997.
- TOURALT, Philippe, *História Concisa da Igreja*, Biblioteca da História, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1996,
- VALENÇA, Pe. Manuel, *A Arte Organística em Portugal (c. 1326-1750)*, Montariol / Braga / Porto, Editorial Franciscana, 1990.
- VASCONCELOS, Joaquim de, ed., *Primeira Parte do Index da Livraria de Música do Muyto Alto e Poderoso Rey D. João o IV, Nosso Senhor*, Porto, Imprensa Portuguesa, 2 vols., 1874/6.
- VASCONCELOS, Joaquim de, *Os Músicos Portugueses: Biografia – Bibliografia*, Porto, Imprensa Portuguesa, 2 vols., 1870.
- VIEIRA, Ernesto, *Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes: Historia e Bibliographia da Música em Portugal*, Lambertini, 2 vols., 1900.
- VELIMIROVIC, Milos «Canticle», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 5., pp. 49-51.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *A Livraria de Música de D. João IV e o seu Index: Notícia Histórica e Documental*, Lisboa, 1900
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *A Ordem de Cristo e a Música Sagrada nos nossos Territórios Ultramarinos*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1910.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *A Ordem de Cristo e a Música Sagrada nas Igrejas do Continente*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1911.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *A Ordem de Santiago e a Música Sagrada nas Igrejas Pertencentes à mesma Ordem*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1912.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Subsídios para a História da Música em Portugal*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1932.
- WEBER, Edith, *Le Concile de Trente et la Musique*, Paris, Honoré Champion, 1982.
- WOLFF, Christoph, «Motet», in Stanley Sadie, ed, *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2ª Ed, London, 2001, vol. 17, pp. 190-227.